



Presidente garante modernização da estrutura organizacional do Tribunal

O jornal "Tribunal em Pauta", publica nesta edição a íntegra da entrevista concedida pelo presidente do TCE/MS, conselheiro Cícero Antônio de Souza, ao programa TCE NA TV que foi ao ar no último dia 7 de setembro, com reprise nos dias 11, 14 e 18/09, pela TV Assembleia.

Nesta entrevista, o presidente fala sobre os principais assuntos que fazem parte do dia-a-dia do TCE/MS nesta fase de implantação do Projeto de Modernização da Gestão, que conta com a consultoria da Fundação Getúlio Vargas e também de outros assuntos relacionados às atividades de nosso Tribunal e de interesse dos servidores e dos jurisdicionados.

Pag. 4



Conselheiro presidente, Cícero Antônio de Souza, fala sobre o andamento do projeto de modernização.

Justiça confirma competência do TCE

O juiz de Direito Ricardo Galbiati, da 2ª Vara de Fazenda Pública e de Registros Públicos de Campo Grande, negou Mandado de Segurança impetrado pela Câmara Municipal de Cassilândia contra o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (TCE/MS) e confirmou a competência do TCE para fiscalizar a aplicação dos recursos públicos.

Pag. 3

Servidora coleciona prêmios de atletismo

Servidora há 25 anos do Tribunal de Contas, Márcia Helena Hokama Razzini é Auditora de Controle Externo e chefe de Contabilidade do TCE/MS. Outra atividade que desempenha é o atletismo, uma modalidade que lhe rendeu grandes vitórias. Responsável pelo setor contábil do TCE/MS, Márcia Helena destaca sua atuação profissional de contadora como fonte permanente de consulta de muitos setores, além da própria diretoria financeira do Tribunal que conta com mais quatro funcionárias.

Pag. 8

MBA em gestão pública inicia com 150 inscritos

A aula inaugural via satélite do Curso "MBA em Gestão Pública com ênfase em Controle Externo", realizada no dia 11 de agosto, contou com a presença maciça dos 150 servidores inscritos do TCE/MS. Para os coordenadores da Escola Superior de Controle Externo do TCE/MS (Escoex) e do Instituto Superior de Formação Continuada (Infoco), que estão promovendo e organizando o curso, o

sucesso na capacitação será garantido se houver participação efetiva de cada um dos alunos inscritos. Eles orientaram os alunos para que leiam o material disponibilizado, tirem suas dúvidas e interajam com os professores através de e-mail e da internet durante o período de duração do curso que será de 12 meses.

Pag. 7



Servidores tem oportunidade de ampliar conhecimento através do MBA.

1º seminário de comunicação dos TC's reúne mais de 100 participantes

Não existe comunicação eficaz sem atitudes, sem sustentação dos fatos. "Ao mesmo tempo em que a transparência é uma obrigação dos Tribunais, ela faz parte da essência de uma boa comunicação", disse o presidente do TCE de Mato Grosso, conselheiro Antonio Joaquim, durante a abertura do 1º Seminário de Comunicação dos Tribunais de Contas do Brasil, realizado nos dias 27 e 28 de agosto, em Cuiabá-MT.

Organizado pelo TCE-MT, com apoio do Instituto Rui Barbosa e da Associação Nacional dos Membros de Tribunais de Contas (Atricon), o evento reuniu cerca de 100 pessoas, entre conselheiros, técnicos e assessores de comunicação dos TCs de todo o país, na Escola Superior de Contas. Representando o TCE/MS, participaram o assessor de Comunicação, Flávio Teixeira e o assessor de Imprensa, Luiz Afonso Junot Morisson.

Em sua fala, o conselheiro presidente informou que a programação foi definida com a intenção de sensibilizar os membros de Tribunais quanto a necessidade da efetividade e transparência dos órgãos de controle externo e articular as assessorias de comunicação dos TCs para reforçar a imagem das instituições. "Esses objetivos não são difíceis de serem alcançados. Depende apenas do primeiro passo a ser dado e, esse Seminário, é o



Em Cuiabá, conselheiros e jornalistas decidem investir ainda mais em comunicação

início da caminhada", concluiu Antonio Joaquim.

O presidente do Instituto Rui Barbosa, e também presidente do TCE de Santa Catarina, conselheiro Salomão Antônio Ribas Júnior, destacou a importância dos TCs acompanharem as mudanças culturais e tecnológicas. "O tempo passa e as coisas mudam. Assim sendo, muda a forma de pensar da sociedade e devem também mudar os Tribunais de Contas", frisou.

Salomão Ribas elogiou a atuação inovadora do TCE-MT na área da comunicação e tecnologia, citando como exemplo o Sistema GEO OBRAS – responsável pela fiscalização via satélite das obras públicas municipais e estaduais. "Daí a importância da realização deste Seminário em Mato Grosso. Este evento é o marco de

uma nova fase para a comunicação dos Tribunais de Contas de todo o país".

A organização do Seminário contou com a participação do Grupo de Comunicação Institucional (GCI) do Programa de Modernização do Sistema de Controle Externo dos Estados, Distrito Federal e Municípios Brasileiros (Promoex), coordenado pelo conselheiro do TCE do Paraná, Fernando Augusto de Mello Guimarães.

Consulta sobre o pregão

O Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul (TCE/MS) respondeu, em sessão do Pleno a consulta formulada pela Prefeitura Municipal de Itaquiraí, através da prefeita Sandra Cardoso Martins Cassone, sobre a possibilidade de ser feita uma licitação na modalidade Pregão para aquisição de bens móveis (veículos), utilizando-se de veículos usados ou inservíveis como parte de pagamento.

O relatório-voto, elaborado pelo ex-conselheiro Augusto Maurício da Cunha e Menezes Wanderley e apresentado pelo conselheiro Waldir Neves, foi aprovado por unanimidade pelos demais conselheiros. Segundo o conselheiro Waldir, a medida poderá sim ser adotada, tanto a modalidade de licitação denominada pregão, quanto a modalidade concorrência para a aquisição de bens móveis como parte do pagamento, desde que declarados estes inservíveis (que se encontrem em desuso, obsoletos ou danificados e que por tal razão tenham perdido a finalidade ou utilidade para a administração) e mediante prévia avaliação, respeitado o interesse público.



Antonio Joaquim, presidente do TCE/MT defende maior transparência através da comunicação.



Tribunal de Contas do
Estado de Mato Grosso do Sul

EXPEDIENTE
CORPO DELIBERATIVO
Presidente
Cícero Antônio de Souza
Vice-Presidente
Paulo Roberto Capiberibe Saldanha
Corregedor-Geral
Osmar Ferreira Dutra
Conselheiros
José Ancelmo dos Santos
José Ricardo Pereira Cabral
Iran Coelho
Waldir Neves

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Chefe da Assessoria de Comunicação Social
Flávio Teixeira (DRT/MS 15)
Assessor de Imprensa
Luiz Afonso Junot Morisson (DRT/MS 99)
Jornalista
Débora Charro (DRT/MS 194)
Fotógrafo
Roberto Alves de Araújo (DRT/MS 140)
Produção Editorial
Fabianne Rezek
Roberto Manvailier Munhoz
Site: www.tce.ms.gov.br
e-mail: comunicacao@tce.ms.gov.br

Justiça confirma competência do TCE para fiscalizar dinheiro público

O juiz de Direito Ricardo Galbiati, da 2ª Vara de Fazenda Pública e de Registros Públicos de Campo Grande, negou Mandado de Segurança impetrado pela Câmara Municipal de Cassilândia contra o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (TCE/MS) e confirmou a competência do TCE para fiscalizar a aplicação dos recursos públicos.

A Câmara Municipal de Cassilândia, através de Adenilson Pereira Camargo, Lázaro Antônio Castro Rodrigues e Lauro Pinto, alegam em síntese que, "foram notificados de decisão proferida pelo Tribunal de Contas ordenando-lhes que paguem, em 60 dias, as multas que lhes foram aplicadas em razão dos termos aditivos ao contrato firmado entre a Câmara Municipal de Cassilândia e a Rádio Patriarca". Alegam que o Município é um Ente Público que tem autonomia para autogovernar-se, auto-organizar-se e de autoadministração, cabendo à Câmara Municipal o controle de suas contas.

Em seu despacho, o Juiz Ricardo Galbiati destaca, inicialmente, que a legislação municipal não se sobrepõe às normas constitucionais e que "a imposição das multas foi precedida pelo Processo Administrativo TC/MS nº 04139/99, que constatou irregularidades na celebração dos Termos Aditivos ao contrato firmado entre a Câmara Municipal de Cassilândia e a Rádio Patriarca, estando, suficientemente motivado o ato".

De acordo com o juiz, Ricardo Galbiati "de toda a legislação exposta, dúvidas não há de que o Tribunal de Contas Estadual é competente para fiscalizar a utilização do dinheiro público e, encontradas irregularidades, aplicar sanção ao ordenador de despesa que as praticou". Segundo Galbiati, "a autonomia do Município não significa soberania, devendo assim como os demais entes da federação submeter-se ao comando da Constituição Federal, que determina que o controle externo das contas públicas seja feito com o auxílio do Tribunal de Contas da União, dos Esta-



"TCE é o órgão responsável pela fiscalização e punição", confirma a Justiça.

dos e dos Municípios, nos quais ainda existir". Ele acrescenta ainda em seu despacho que "nos municípios em que não houver Tribunal de Contas Municipal, a fiscalização das contas públicas é feita pelo Tribunal de Contas Estadual, caso do Município de Cassilândia".

O juiz adverte que "as rendas e valores, antes de serem exclusivamente municipais, são públicas, sujeitando-se às regras de controle e fiscalização das verbas públicas, conforme determinado na Constituição Federal".

Para o juiz, o Tribunal de Contas não agiu com abuso de poder ao aplicar a sanção aos impetrantes, mas sim cumpriu o dever legal que se lhe impõe. "Em verdade o que se observa nos autos é que os impetrantes recusam-se a submeter-se às regras do poder constituído, pretendendo o privilégio de "julgar" os próprios atos de acordo com a sua conveniência".

Você tem um encontro com o TCE

TCE na TV
Toda segunda-feira, às 19h30
Reprise às sextas

TV Assembleia
Em Campo Grande, canal 9 da Net
Em Dourados, canal 11 da Net





Conselheiro Cícero de Souza recebe medalha

Em sessão solene realizada em 01 de setembro no Quartel do Comando Geral da PM (Palácio Tiradentes), o presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul (TCE/MS), conselheiro Cícero Antônio de Souza, recebeu a medalha do "Mérito Policial Militar", a maior condecoração da instituição, destinada a civis e militares que prestaram relevantes serviços à Corporação e que se destacaram pelo seu valor pessoal de modo a contribuir para o aperfeiçoamento e projeção da instituição no âmbito nacional e estadual. A homenagem aconteceu durante solenidade comemorativa aos 174 anos da Polícia Militar. Na oportunidade, o conselheiro Cícero de Souza se disse extremamente honrado com a homenagem, que

representa para ele o coroamento de 20 anos de trabalho no serviço público em Mato Grosso do Sul.

O governador André Puccinelli, o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Wantuir Jacini, o comandante geral da PMMS, coronel Geraldo Garcia Orti, entregaram para civis e militares a Medalha do Mérito, a mais alta comenda da Polícia Militar e a Medalha da Insígnia



Governador André Puccinelli entrega Medalha do Mérito ao presidente do TCE/MS.

Vamos modernizar a estrutura organizacional

P) O senhor implantou no ano passado o Projeto de Modernização da Gestão, com consultoria da Fundação Getúlio Vargas. Em linhas gerais, o senhor pode explicar os objetivos deste projeto?

Ao assumir a presidência em 2007, falei em meu discurso de posse, que tinha como meta principal de minha gestão a informatização do Tribunal de Contas. Mas para alcançar tal objetivo, primeiro seria necessário modernizar a estrutura organizacional em todos os seus aspectos, e para isso acontecer, entendíamos que só com ajuda especializada; assim, optamos em contratar a consultoria da FGV.

P) O projeto de Modernização prevê um novo Plano de Cargos, Carreira e Remuneração. Ele será implantado e em que bases?

Em outubro deste ano a FGV termina os seus trabalhos, entre os quais estará definido o novo PCCR. Penso que, após a aprovação pela Assembleia Legislativa, será implementado ao longo de 2010. "Vamos implantar um plano que ofereça perspectivas concretas de ascensão funcional e melhoria financeira ao servidor, dentro da realidade de nosso orçamento".

P) Dentro do projeto, será feito um diagnóstico das necessidades de pessoal do Tribunal para a realização de concurso público?

Nós contratamos a FGV para que nos apresente, ao final de seus trabalhos, o quadro ideal de servidores. A partir dos números apresentados, é que faremos concurso para preencher as necessidades apontadas.

P) O projeto de Modernização prevê a implantação de um Planejamento Estratégico para aumentar a eficiência do Tribunal? Em que estágio se encontra essa ação?

Na verdade, não existe gestão moderna que não seja planejada. Esta é a finalidade maior da contratação da fundação. O planejamento estratégico já se encontra em fase final, e começará a ser implementado a partir de novembro deste ano.

P) O projeto de modernização deve mudar a estrutura do TCE/MS, com a criação ou extinção de setores?

Não podemos falar extinção de setores, mas sim transformação e adequação, com aproveitamento do quadro existente do TC.

P) Independente deste projeto de Modernização, o senhor já implantou diversas medidas de modernização para melhoria da atuação do Tribunal, entre elas o sistema LRF



Transparência. Qual a importância desta inovação para o jurisdicionado?

Com a adoção deste sistema, facilitou-se o envio de documentos e anexos exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, eliminando de vez o papel, pois agora todos os dados são enviados via internet. Hoje estamos disponibilizando também a todos os cidadãos a consulta on-line dos processos, da legislação e de jurisprudência.

“ Não existe gestão moderna que não seja planejada. ”



MI O PRESIDENTE

Funcional do TCE em todos os seus aspectos



P) E quanto à capacitação de servidores, o que foi feito nesta área?

Já capacitamos mais de 250 servidores em informática e 180 técnicos de Inspetorias, Ministério Público, Auditorias e Gabinetes, num total de 800 horas-aula, nos cursos de contabilidade pública, auditoria governamen-

tal, finanças públicas, direito administrativo, direito constitucional. Estes cursos estão dentro do contexto do Promoex. Em 2007/2008, realizamos um total de 61 eventos de capacitação internos e externos, contemplando 444 servidores, e com isso atingimos 95% dos servidores do TCE. Neste ano, demos início a um programa de MBA em Gestão Pública para 170 servidores, gratuitamente, é bom que se

área de terapia ocupacional, passando de 01 para 03 profissionais. O quadro médico também foi reforçado com a contratação de mais um profissional.

P) Como está o andamento do PROMOEX, Programa de Modernização do Controle Externo?

Tenho para mim que este programa, em nível nacional, despertou a necessidade da modernização dos TCs, seja informatizando, capacitando seus servidores, criando Escolas de Contas, aperfeiçoando o controle externo, auxiliando os jurisdicionados com uma ótica mais preventiva do que punitiva, enfim, este programa, com a participação do Ministério de Plane-

“ *Vamos implantar um PCCR que ofereça perspectivas concretas de ascensão funcional e melhoria financeira ao servidor.* ”

destaque. Estamos ainda oferecendo atualização nas novas regras de ortografia com a participação de 160 servidores.

P) E sobre a ESCOEX, o que o senhor tem a informar?

A Escoex – cuja construção de sua sede está bem adiantada com previsão de inauguração no início de fevereiro de 2010 - já está formando multiplicadores, para que atuem como professores no ano que vem.

P) Com relação à saúde do servidor, o que foi feito neste período?

Foi implantado o consultório odontológico, que faz uma média de 200 atendimentos por mês. Ampliamos a

jamento, que fiscaliza a verba cedida pelo BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento, vem contribuindo no fortalecimento e na indispensabilidade dos Tribunais de Contas no Brasil.

P) Quais as expectativas do senhor para este semestre e para o próximo ano?

São as mais promissoras, pois pretendemos implementar todas as mudanças que estão sendo sugeridas pela Fundação Getúlio Vargas, desde a informatização total do TC, a abertura de concursos públicos, até a capacitação de nossos servidores e dos jurisdicionados com a efetiva participação da Escoex – a nossa escola de contas, que estará funcionando em sua sede própria.

Multiplicadores iniciam Curso de Capacitação para docentes da Escoex

A primeira turma de 35 servidores do TCE/MS, que possuem nível superior, interessados na capacitação para docência em ministrar aulas pela Escoex, seminários e encontros, teve início ao curso nesta sexta-feira (07.08.09), no Novotel, com aula da professora Vanessa Velasques.

De acordo com o assessor jurídico da presidência, Luiz Carlos Areco, a ideia surgiu na participação em evento no Tocantins, quando pode presenciar o estágio avançado em que se encontrava a Escola, daquela Corte de Contas. “Com o advento da implantação da Escoex, e construção da sua sede própria, o conselheiro presidente do TCE/MS, Cícero Antônio de Souza, determinou que investíssemos na capacitação dos nossos servidores interessados em repassar o conhecimento adquirido”.

Segundo o coordenador da Escoex, José Sebastião Espindola, “o número de servidores, interessados em realizar o curso para se tornarem multiplicadores e docentes na Escola, superou as expectativas, tanto que já temos interessados que irão fazer parte de uma segunda turma”, disse.

Para os professores Vanessa Velasques e Ismael Reis o curso oferecido é uma boa



Trinta e cinco servidores estão sendo capacitados como multiplicadores de conhecimento para exercer atividades na Escoex.

oportunidade para os participantes adquirirem novas técnicas de expressão, como eliminar a inibição, dicção, postura, elaboração de discursos e aulas, bem como, mostrarem profundo conhecimento do assunto a ser repassado.

O curso continua nos dias 13/08, 20/08, 27/08, 03/09, 10/09, 17/09, 24/09 e 01/10, de 15 às 19 horas, na sala

de treinamento do TCE/MS. O objetivo é o desenvolvimento de habilidades e competências para a prática da docência e outras atividades correlatas, como palestras e apresentações. O conteúdo programático inclui técnicas de comunicação, didática, dinâmicas de grupo e utilização de recursos técnicos. A carga horária será de 40 horas.

Curso de língua portuguesa promove atualização para servidores

Teve início no dia 10 de agosto e vai até dezembro deste ano, o curso de “Língua Portuguesa, Gramática Instrumental, Leitura, Produção e Interpretação”, no qual estão matriculados 157 servidores e funcionários de diversos setores do Tribunal. O curso, organizado pela Escola Superior de Controle Externo (Escoex), terá carga horária de 80 horas e está sendo ministrado pelo professor Cleir Edson Pereira, especialista na área de ensino de língua portuguesa, professor universitário, graduado em Licenciatura Plena em Letras: Português e Inglês pela PUC/SP, pós-graduado em Análise do Discurso pela UFMG.

O objetivo do curso é fornecer embasamento linguístico para o correto uso da língua em produções de textos, construção de comunicações interpessoais claras, lógicas e objetivas, assim como desenvolver competência para oralidade. Segundo o professor Cleir Pereira, “de hoje, até o encerramento do curso em dezembro pró-

ximo, vamos utilizar como base as novas regras ortográficas junto aos servidores do Tribunal de Contas, para que em breve todos venham a utilizar o conhecimento adquirido no seu dia-a-dia”.

Na opinião do professor Cleir, num determinado momento o Tribunal deverá adotar o seu Manual de Redação e dar início aos textos já com a nova ortografia em todos os seus setores, desde a comunicação até nos processos, normas e procedimentos internos e externos.

Para Neide Ribeiro, formada em pedagogia e que trabalha no Ministério Público Especial junto ao TCE/MS, “promover o curso para os servidores é de suma importância para todos, já que as medidas para adoção das novas regras têm prazo para serem implantadas. A atualização do conhecimento vai contribuir principalmente na elaboração de pareceres e relatórios que fazemos todos os dias”, disse.



Professor Cleir Pereira ministra curso de atualização da Língua Portuguesa para 157 servidores.

Sucesso de "MBA em Gestão Pública" será garantido com participação do servidor

A aula inaugural via satélite do Curso "MBA em Gestão Pública com ênfase em Controle Externo", realizada no dia 11 de agosto, contou com a presença maciça dos 150 servidores inscritos do TCE/MS. Para os coordenadores da Escola Superior de Controle Externo do TCE/MS (Escoex) e do Instituto Superior de Formação Continuada (Infoco), que estão promovendo e organizando o curso, o sucesso na capacitação será garantido se houver participação efetiva de cada um dos alunos inscritos. Eles orientaram os alunos para que leiam o material disponibilizado, tirem suas dúvidas e interajam com os professores através de e-mail e da internet durante o período de duração do curso que será de 12 meses.

Segundo o conselheiro Iran Coelho, que representou o presidente do TCE/MS, conselheiro Cícero Antônio de Souza, "num primeiro momento, o curso vai beneficiar os servidores e funcionários inscritos; num segundo momento beneficiará o Tribunal como um todo e, por fim, toda a sociedade, já que a tendência é repassar o conhecimento adquirido, e consequentemente, propiciar a melhor aplicação dos recursos públicos e prestação das contas".

A aula inaugural contou com a participação, via satélite, do senador Tião Viana (AC) que fez uma explanação sobre a evolução dos órgãos de controle público, do século XIX aos dias de hoje. De acordo com o senador, "a utilização de ferramen-

tas como essa, com interação em tempo real, e participação de órgãos públicos dos Estados de Mato Grosso do Sul, Acre e Tocantins, nos permite vislumbrar o desenvolvimento e capacitação dos servidores, para melhoria da gestão pública no Brasil". Ele defendeu, ainda, um controle público com ênfase no desenvolvimento social, principalmente no que se refere às diferenças regionais do País, sem esquecer os municípios que não tem a mesma facilidade no acesso à informação e capacitação para os seus servidores.

Por telefone, o presidente do TCE/TO, Severiano José Costandrade de Aguiar, disse que é muito importante que conselheiros e técnicos estejam aprimorando o conhecimento para melhor atender a sociedade. Para Rafael Blanco Muniz, secretário Executivo do Tribunal de Contas da

União (TCU), que falou em nome do presidente do órgão, ministro Ubiratan Aguiar, a administração pública requer gestores e auditores capacitados para aperfeiçoar a aplicação dos recursos e modernização das estruturas do controle externo, com objetivo de aumentar a participação da



Utilizando a interatividade, 150 servidores estão fazendo o MBA em Gestão Pública.

Servidores recebem cartilha sobre Gripe A

O Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul também está alerta para os casos da Gripe A. O vírus A (H1N1) é o novo subtipo do vírus influenza. Entre as ações está a distribuição de cartilhas aos servidores e informações através do site www.tce.ms.gov.br. Foram impressos 1000 folhetos, distribuídos aos servidores pelo setor médico do Tribunal.

De acordo com a médica do TCE/MS, Miriam Arakaki, a principal característica do vírus é a alta transmissibilidade. Medidas para a prevenção estão sendo tomadas com os servidores e funcionários da corte. A análise epidemiológica realizada até o momento indica que a faixa etária mais acometida pelo vírus é a de 20 a 49 anos.

Sintomas	Gripe Comum	Influenza A
Febre	Não chega a 39°	Início súbito a 39°
Dor de cabeça	De menor intensidade	Intensa
Catarrhos	Esporádicos	Frequentes
Cansaço	Moderado	Extremo
Dor de garganta	Acentuada	Leve
Tosse	Menos intensa	Seca e contínua
Muco (Catarro)	Forte e com congestão nasal	Pouco comum
Dores musculares	Moderadas	Intensas
Ardor nos olhos	Leve	Intenso

Fonte | Organização Mundial de Saúde

Tudo o que você precisa saber sobre a

GRIPES A

Diretoria de Finanças controla orçamento do TCE

A Diretoria Financeira é um órgão de apoio da Diretoria de Administração e Finanças (DAF) e conta com 11 funcionários do quadro de pessoal do TCE/MS, tendo como diretor Crescêncio Alvarenga Filho, servidor do Tribunal há 29 anos. A Diretoria tem a função de regularizar, executar e acompanhar as atividades financeiras da Corte de Contas, administrando os recursos orçamentários e extra-orçamentários.

A Diretoria conta com quatro setores. Ao setor de Contabilidade e Orçamento, que tem como chefe Márcia Helena Hokama Razzini, compete a regulamentação, a execução, o acompanhamento e o controle das atividades relativas à contabilidade financeira, patrimonial e orçamentária do Tribunal e a inscrição nominal dos responsáveis por valores e bens da Corte, como também, a emissão de balancetes e balanços.

Ao setor de Orçamento, compete elaborar a proposta orçamentária do Tribunal, acompanhar e avaliar a execução do orçamento e solicitar créditos adicionais



Equipe da Diretoria de Finanças, responsável por cuidar da saúde financeira do TCE/MS.

sempre que a execução orçamentária aconselhar.

Ao setor de Expediente, que tem como chefe Márcia Cristina B. Lima, cabe o recebimento, o registro, a distribuição, a expedição e controle da correspondência oficial e atividades externas que lhe forem cometidas.

O setor de Tesouraria e Bancos, que tem como chefe Débora Barradas B. Jacomelli, é responsável pelo recebimento, arrecadação e valores destinados ao Tribunal ou sob sua custódia; registro e o controle da movimentação das contas bancárias e elaboração do Boletim Diário de Tesouraria e Bancos.

Servidora coleciona prêmios de atletismo

Servidora há 25 anos do Tribunal de Contas, Márcia Helena Hokama Razzini é Auditora de Controle Externo e chefe de Contabilidade do TCE/MS. Outra atividade que desempenha é o atletismo, uma modalidade que lhe rendeu grandes vitórias.

Márcia Helena destaca sua atuação profissional de contadora como fonte permanente de consulta de muitos setores, além da própria diretoria financeira do Tribunal que conta com mais quatro funcionárias. "Nosso objetivo é fornecer ao gestor as informações atualizadas e exatas para subsidiar a sua tomada de decisão", relata.

Outra atividade na vida de Márcia Helena é participar de corridas e maratonas. O pedestrianismo, uma das modalidades do atletismo, ganhou força com incentivo da família há 10 anos. Entre as corridas

que participou, estão a Volta da Pampulha, São Silvestre, maratonas de Blumenau e Paris e recentemente esteve representando Mato Grosso do Sul, na meia maratona de Nova Iorque, onde percorreu mais de vinte quilômetros. Quase dez mil atletas cruzaram a linha de chegada. Entre as brasileiras, Márcia Helena ficou em 3º lugar.

"Ao iniciar essa corrida, agradei a Deus pela saúde que me permitiu curtir essa magia, aproveitando cada momento do cansaço à dor, sabendo que ao final teria o prazer de conquistar mais um desafio", salienta Márcia Helena que acrescenta: minha família não estava fisicamente comigo, mas, estávamos unidos pela força, pelo pensamento, pela oração, que me guiaram e me ajudaram em cada passo. Este momento, com certeza, ficará guardado para o resto da vida".



Márcia Razzini, 3º lugar na meia maratona de Nova Iorque.